



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Renato Mendonça Ribeiro¹, Daniele Alcalá Pompeo²

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP, São Paulo, Brasil.

²Enfermeira, Profa. Dra. Do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP, São Paulo, Brasil.

Introdução: A atuação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência é avaliada como desencadeadora de desgaste físico e emocional, já que vivenciam inúmeras situações que envolvem o atendimento a grande demanda de pacientes com risco iminente de morte, escassez de recursos humanos, sofrimento, impotência, angústia, medo, desesperança, sensação de desamparo, longas jornadas de trabalho, dentre outras. Tais situações podem acarretar estresse e comprometer o desempenho no trabalho. O conhecimento sobre as estratégias de enfrentamento que os indivíduos utilizam para se adaptarem ao estresse vivenciado pode direcionar as ações dos enfermeiros e gestores a amenizar e enfrentar os estressores, levando a um ambiente de trabalho mais saudável e com menos problemas. **Objetivo:** identificar as estratégias de enfrentamento de profissionais de enfermagem da Unidade de Urgência e Emergência de um hospital regional e relacioná-las as variáveis sociodemográficas e profissionais. **Métodos:** Estudo descritivo, desenvolvido em um hospital de ensino do interior do Estado de São Paulo com 89 profissionais da equipe de enfermagem da Unidade de Urgência e Emergência. Foram utilizados instrumentos de caracterização dos sujeitos e o Inventário de Estratégias de Enfrentamento de Folkman e Lazarus. **Resultados:** As estratégias de enfrentamento mais utilizadas foram resolução de problemas e reavaliação positiva e, a menos utilizada, foi o confronto. As estratégias confronto, reavaliação positiva e fuga e esquivas foram associadas ao sexo masculino, não ter um companheiro e trabalhar em período noturno, respectivamente. **Conclusão:** acompanhamento, escuta, programas educacionais e um espaço para discussão das dificuldades relacionadas ao trabalho podem ser ferramentas de auxílio para estratégias de enfrentamento no trabalho na unidade de emergência.

Descritores: Adaptação psicológica; Enfermagem em emergência; Recursos humanos de enfermagem; Enfermagem.

Financiamento: Bolsista BIC/FAMERP